

Diário da Noite
Carlos Garcia
22/7/25

Embora estivesse marcada para as 8 horas, a chegada do carro especial da Central do Brasil que conduzia o corpo embalsamado do ex-deputado paulista dr. Carlos Garcia, somente às 9 horas o comboio daquela ferrovia dava entrada na "gare" do Norte.

Já a esse tempo se acotovellavam na estação os srs. presidente Carlos de Campos, todos os secretarios do governo, chefe de policia, general commandante da 2.a Região Militar, commandante geral da Força Publica do Estado, commissões do Senado e da Camara estaduaes, deputados, senadores, prefeito municipal, commissão de funcionarios municipaes e muitas familias da sociedade paulistana.

Do lado de fora da plataforma, viam-se tambem riquissimas corôas offerecidas ao extincto pelo governo de S. Paulo, secretarias da Agricultura Fazenda, Interior, chefatura de policia, Jockey Club, Camara Municipal, além de muitas outras.

Apenas encostou o comboio, foi o caixão mortuario retirado pelos srs. Carlos de Campos, Bento Bueno, Roberto Moreira Mondin Filho, general Eduardo Socrates e senador Rodolpho Miranda e conduzido até o carro funebre que estacionava em frente á estação do Norte.

A seguir formou-se extenso cortejo de vehiculos, o qual demandou o cemiterio da Consolação.

Nessa necropole, descido o esquife e conduzido até a capella, pelas mais altas autoridades paulistas, os despojos do dr. Carlos Garcia foram encomendados pelo padre Arthur de Camargo, do Curato da Sé.

Depois de encomendado o corpo, o caixão foi levado até o jazigo perpetuo da familia, sendo sepultado á sepultura n. 21-B, da quadra 2.